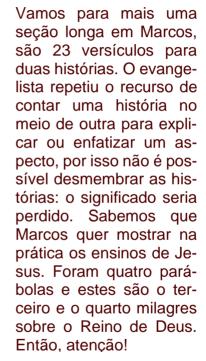
Marcos 24

24. Tão somente creia











Este PDF não deve ser reenviado. Cada pessoa interessada deve fazer o download em <www.pacificadores.org/marcos>. Você pode imprimir esse PDF para seu uso pessoal. Se desejar fazer mais cópias informe quantas cópias serão feitas a <marcos@pacificadores.org>

Leia a Palavra de Deus

²¹Tendo Jesus voltado de barco para a outra margem, uma grande multidão se reuniu ao seu redor, enquanto ele estava à beira do mar. ²²Então chegou ali um dos dirigentes da sinagoga, chamado Jairo. Vendo Jesus, prostrou-se aos seus pés ²³e lhe implorou insistentemente: "Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e que viva". ²⁴Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o comprimia.

²⁵E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. ²⁶Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha, mas, em vez de melhorar, piorava. ²⁷Quando ouviu falar de Jesus, chegou por trás dele, no meio da multidão, e tocou em seu manto, ²⁸porque pensava: "Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada". ²⁹Imediatamente, cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento.

³⁰No mesmo instante, Jesus percebeu que dele havia saído poder, virou-se para a multidão e perguntou: "Quem tocou em meu manto?"

³¹Responderam os seus discípulos: "Vês a multidão aglomerada ao teu redor e ainda perguntas: 'Quem tocou em mim?'"

32 Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para

ver quem tinha feito aquilo. ³³Então a mulher, sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, prostrou-se aos seus pés e, tremendo de medo, contou-lhe toda a verdade. ³⁴Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento".

³⁵Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga. "Sua filha morreu", disseram eles. "Não precisa mais incomodar o mestre!"

³⁶Não fazendo caso do que eles disseram, Jesus disse ao dirigente da sinagoga: "Não tenha medo; tão somente creia".

³⁷E não deixou ninguém segui-lo, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. ³⁸Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, com gente chorando e se lamentando em alta voz. ³⁹Então entrou e lhes disse: "Por que todo este alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme". ⁴⁰Mas todos começaram a rir de Jesus. Ele, porém, ordenou que eles saíssem, tomou consigo o pai e a mãe da criança e os discípulos que estavam com ele e entrou onde se encontrava a criança. ⁴¹Tomou-a pela mão e lhe disse: "Talita cumi!", que significa "menina, eu lhe ordeno, levante-se!". ⁴²Imediatamente, a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar. Isso os deixou

atônitos. ⁴³Ele deu ordens expressas para que não dissessem nada a ninguém e mandou que dessem a ela alguma coisa para comer. Marcos 5:21-43.

As próximas duas histórias mostram que achamos fé quando ouvimos e nos relacionamos com Jesus.

Veja a Palavra de Deus

[L] As duas histórias que vemos nessa passagem mostram um recurso literário típico de Marcos: ele abre um parênteses e conta a segunda história para explicar ou enfatizar um aspecto da primeira. A tensão entre medo e fé parece ser o tema que ele trabalha nas duas histórias e é o que trabalhou na seção 22 (Mc 4:40). [H] Tendo Jesus voltado, Jesus passou o dia anterior ensinando naquela praia do lago (secões 17 a 21), ao anoitecer atravessou o lago (seção 22), amanheceu do outro lado (seção 23) e durante o dia voltou para onde estava. [B] Jairo, Marcos trabalha extremos contrastes nas duas histórias, o conhecido e a anônima, o homem e a mulher, o rico e a pobre, o religioso e a impura, o pai de família e a solitária, o sofrimento do coração e o sofrimento do corpo; além disso é interessante notar que, se não era um dos perseguidores de Jesus, Jairo era administrador deles, mas Jesus não lhe tinha rancor. [A] prostrou-se, Marcos relata

a extrema reverência que todos deviam a Jesus, na seção anterior vimos que o endemoninhado se prostrou, aqui vemos Jairo e depois a mulher fazendo a mesma coisa; além disso há muitas semelhanças interessantes ente a história de Jairo e a da mulher. [T] impõe as mãos, na cultura bíblica, esse gesto é um símbolo de transferência de poder, de autoridade, de dons, de herança e até de culpa e de pecado. [A] seguia e o comprimia, Marcos deixa bem claro que Jesus estava no meio da multidão e que muitas pessoas tocavam nele. [A] hemorragia, a mulher tinha, provavelmente, uma infecção ou tumor no aparelho reprodutor ou urinário, isso a tornava religiosamente impura e devia ser isolada dos outros; além disso, doze anos de hemorragia devem ter provocado anemia e até pressão baixa. [E] gastara tudo o que tinha, ela deve ter sido de família rica, pois custava contratar médicos; agora estava pobre. [T] Quando ouviu falar de Jesus, a fé da mulher veio de ouvir falar sobre Jesus, a fé de Jairo foi fortalecida ao ouvir Jesus falar. [A] tocou em seu manto. Mateus e Lucas dizem que foi a borda do manto (capa), que era uma parte do vestuário especificada pela Lei (Nm 15:37-41; Dt 22:12) e simbolizava a obediência a Deus: Marcos, escrevendo para estrangeiros não achou necessário explicar isso. [T] dele havia saído poder, dunamis, significa 'habilidade', a capacidade para fazer alguma coisa,

o mesmo poder que Jesus prometeu dar aos discípulos através do Espírito Santo (At 1:8). [T] tremendo de medo, o medo da mulher foi causado pela consciência do milagre, veio depois da fé. o medo de Jairo seria causado pela má notícia que recebeu, veio antes da fé. [T] Filha, a sua fé a curou, todos tocavam em Jesus, então a diferenca foi a fé: nos versículos 23 e 34 a palavra para 'curar' é um verbo que significa 'salvar', livrar do perigo - no Novo Testamento, a salvação física reflete a salvação espiritual. [T] Não tenha medo; tão somente creia, o medo da mulher foi consequência de sua fé. o medo de Jairo seria um impedimento para a fé; por isso tentamos diferenciar, chamando o primeiro medo de reverência ou temor. [B] Pedro, Tiago e João, esses três discípulos estiveram mais próximos de Jesus em muitas situações críticas. [A] viu um alvoroço... Por que todo este alvoroço, o velório na cultura judaica era um evento de grandes proporções, especialmente para uma família rica; Jesus minimizou essa valorização da morte chamando-a de 'alvoroço'. [T] A criança não está morta, mas dorme, ao dizer isso. Jesus revelou seu entendimento da morte, não como algo definitivo, mas como um sono do qual poderia despertar as pessoas; esse entendimento que ele tinha se revelou em vários de seus ensinos e ações. [L] Talita cumi, Marcos preservou essa frase que Jesus disse em

aramaico, para fortalecer a narrativa; ela revela que Jesus usava a língua cotidianamente falada pelo povo da Galileia. [H] *não dissessem nada a ninguém*, isso contrasta com a ordem dada ao homem liberto na seção anterior; parece que, no território de maioria judaica, Jesus queria evitar o confronto precoce com os religiosos que o perseguiam, para completar seu ministério.

- 1. Como Marcos apresenta aos leitores o problema de Jairo? ²¹Tendo Jesus voltado de barco para a outra margem, uma grande multidão se reuniu ao seu redor, enquanto ele estava à beira do mar. ²²Então chegou ali um dos dirigentes da sinagoga, chamado Jairo. Vendo Jesus, prostrou-se aos seus pés ²³e lhe implorou insistentemente: "Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e que viva". ²⁴Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o comprimia.
- 2. Como Marcos apresenta aos leitores o problema da mulher? ²⁵E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia. ²⁶Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha, mas, em vez de melhorar, piorava. ²⁷Quando ouviu falar de Jesus, chegou por trás dele, no meio da multidão,

e tocou em seu manto, ²⁸porque pensava: "Se eu tão-somente tocar em seu manto, ficarei curada".

- 3. Que solução Jesus deu ao problema da mulher e como a explicou? ²⁹Imediatamente, cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento. 30 No mesmo instante. Jesus percebeu que dele havia saído poder, virou-se para a multidão e perguntou: "Quem tocou em meu manto?" 31 Responderam os seus discípulos: "Vês a multidão aglomerada ao teu redor e ainda perguntas: 'Quem tocou em mim?" 32 Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para ver quem tinha feito aquilo. 33Então a mulher, sabendo o que lhe tinha acontecido, aproximou-se, prostrou-se aos seus pés e, tremendo de medo, contou-lhe toda a verdade. ³⁴Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento".
- 4. Como o problema de Jairo se agravou e de que modo Jesus preparou sua solução? ³⁵Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga. "Sua filha morreu", disseram eles. "Não precisa mais incomodar o mestre!" ³⁶Não fazendo caso do que eles disseram, Jesus disse ao dirigente da sinagoga: "Não tenha medo; tão

somente creia". ³⁷E não deixou ninguém segui-lo, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. ³⁸Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, com gente chorando e se lamentando em alta voz. ³⁹Então entrou e lhes disse: "Por que todo este alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme". ⁴⁰Mas todos começaram a rir de Jesus. Ele, porém, ordenou que eles saíssem...

5. Como Jesus solucionou e comprovou a solução do problema de Jairo e que recomendação fez? 40... tomou consigo o pai e a mãe da criança e os discípulos que estavam com ele e entrou onde se encontrava a criança. 41Tomou-a pela mão e lhe disse: "Talita cumi!", que significa "menina, eu lhe ordeno, levante-se!". 42Imediatamente, a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar. Isso os deixou atônitos. 43Ele deu ordens expressas para que não dissessem nada a ninguém e mandou que dessem a ela alguma coisa para comer.

Ouça a Palavra de Deus

Como o relato do governo de Jesus sobre a doença e sobre a morte se relaciona com sua mensagem sobre o Reino de Deus (seção 5)? ³⁴... Filha, a sua

fé a curou! ³⁶... Não tenha medo; tão somente creia. É pela fé em Jesus que os benefícios do governo de Deus sobre tudo e todos estão disponíveis para nós.

Como Jesus enfrentou a impureza e a impossibilidade humana de vencer a doença e a morte, e o que isso mostra sobre seu Reino? ³⁰No mesmo instante, Jesus percebeu que dele havia saído poder, virou-se para a multidão e perguntou: "Quem tocou em meu manto?"... ⁴¹Tomou-a pela mão e lhe disse: "Talita cumi!", que significa "menina, eu lhe ordeno, levante-se!". ⁴²Imediatamente, a menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se e começou a andar. Isso os deixou atônitos.

Como Jesus apontou o entendimento correto sobre doença e morte para quem não o conhecia nem o seu poder? ²⁸porque pensava: "Se eu tãosomente tocar em seu manto, ficarei curada" + ³⁴Então ele lhe disse: "Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento"... ³⁹Então entrou e lhes disse: "Por que todo este alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme".

Que instrução Jesus deu às pessoas que salvou para continuarem sua vida? ³⁴... Vá em paz e fique livre do seu sofrimento... ⁴³... e mandou que dessem a ela alguma coisa para comer.

Sinta a Palavra de Deus

Por que, tanto Jairo como a mulher, aproximaram-se de Jesus? Esses são motivos que ainda afligem as pessoas em nossos dias? Adolescentes e jovens nem sempre percebem a doença e a morte tão claramente como os adultos; que aflições dessas idades se comparam com as que levaram Jairo e a mulher a Jesus? ²³... "Minha filhinha está morrendo! Vem, por favor, e impõe as mãos sobre ela, para que seja curada e que viva". ²⁵E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia.

Como nossa atitude diante das dificuldades que enfrentamos pode nos desviar da fé em Jesus e de que modo os exemplos da mulher e de Jairo nos inspiram a superar esses desvios? ²⁶Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha, mas, em vez de melhorar, piorava... ³⁸Quando chegaram à casa do dirigente da sinagoga, Jesus viu um alvoroço, com gente chorando e se lamentando em alta voz.

Pensando no exemplo da mulher doente e de Jairo, o que precisamos ter para que Jesus assuma completamente o governo de nossa vida e de tudo que nos afeta, e como isso pode ser construído em nossa vida? ³⁴... Filha, a sua fé a curou! ³⁶... tão somente creia.

O que podemos aprender a repartir com outros ao pensar na situação de Jairo quando Jesus parou para cuidar da mulher doente? ³⁵Enquanto Jesus ainda estava falando, chegaram algumas pessoas da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga. "Sua filha morreu", disseram eles. "Não precisa mais incomodar o mestre!"

O que podemos aprender sobre a multiplicação do Reino de Deus quando pensamos no cuidado que Jesus teve com Jairo e com a mulher doente no meio da multidão? ²⁴Jesus foi com ele. Uma grande multidão o seguia e o comprimia... ³²Mas Jesus continuou olhando ao seu redor para ver quem tinha feito aquilo.

Contato

Se você quer conversar ou comentar o conteúdo desse devocional, escreva para <marcos@pacificadores.org>.

Os devocionais de 'O Livro de Marcos' são uma realização da Agência Missionária de Mobilização Evangelística – AMME evangelizar, sob a coordenação do pastor José Bernardo.

Siga, curta, compartilhe

- @josebernardo.job no Facebook e Instagram.
- @missaoamme (IG) e @AMMEevangelizar (FB)

Visite nossos sites em www.missaoamme.org e www.pacificadores.org

Participe do grupo no Facebook www.facebook.com/groups/MARCOSdevocionais/

